

Abordagens integrativas na odontologia: avaliação da eficácia da aromaterapia e musicoterapia na redução da ansiedade odontológica

Integrative approaches in dentistry: evaluation of the effectiveness of aromatherapy and music therapy in reducing dental anxiety

Rebeca Cristina da Silva Marinho[1]; Lizete Karla Filgueiras de Souza[2]; Isabela Emanuelly Serrão Guimarães[1]; Lidiane Antunes Fernandes[2]; Nathalia Cristina da Silva Rodrigues[2]; Pâmela Araujo Cruz[2]; Thays Cristina Batista de Mattos[2]; Cleber Nunes Alexandre[2]; Lara Pepita de Souza Oliveira[3]

[1] Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus – AM, Brasil.
[2] Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (SEMSA), USF Silas Santos, Manaus – AM, Brasil.
[3] Faculdade do Amazonas (IAES), Manaus – AM, Brasil.

Introdução: A ansiedade relacionada ao atendimento odontológico pode dificultar a procura por tratamento e comprometer a saúde bucal. Como alternativas não farmacológicas para o manejo dessa condição, a aromaterapia e a musicoterapia integram as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e podem favorecer o relaxamento dos pacientes. Contudo, ainda são necessárias investigações sobre os efeitos da utilização conjunta dessas práticas na Atenção Primária à Saúde (APS). Diante disso, este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia da associação entre aromaterapia e musicoterapia na redução da ansiedade odontológica em adultos atendidos na APS. **Métodos:** Estudo quase-experimental, de abordagem quantitativa, realizado na USF Silas Santos, em Manaus-AM. A ansiedade odontológica foi avaliada pela MDAS antes e após o procedimento. No grupo intervenção, também foram avaliadas a satisfação e a ocorrência de efeitos adversos. Todos os procedimentos foram realizados pela mesma cirurgiã-dentista. Os dados foram submetidos à análise estatística. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer nº 7.927.924). **Resultados:** Participaram 50 indivíduos (idade média: 39,9 anos; 58% mulheres), todos com ansiedade moderada ou elevada. No grupo intervenção, 93,3% melhoraram a classificação da ansiedade; no controle, 75% mantiveram-na e 25% apresentaram aumento da ansiedade. Quanto à aceitação das práticas, todos os participantes do grupo intervenção relataram percepção de redução da ansiedade e interesse em sua utilização futura. As avaliações de satisfação foram positivas, e não houve registro de eventos adversos. **Discussão:** Os achados acompanham evidências sobre os benefícios da aromaterapia no controle da ansiedade pré-operatória e da musicoterapia no atendimento odontológico. A redução dos escores de ansiedade no grupo intervenção, aliada à elevada aceitação e à ausência de eventos adversos relatados, destaca o potencial dessas práticas para humanizar o cuidado odontológico na APS. Apesar dos resultados favoráveis, são necessárias novas pesquisas para ampliar as evidências sobre essa associação. **Conclusão:** A associação entre aromaterapia e musicoterapia apresentou resultados promissores na redução da ansiedade odontológica, com boa aceitação e sem eventos adversos relatados. Essas práticas podem contribuir para a humanização do cuidado na APS.

Palavras-chave: odontologia integrativa; aromaterapia; musicoterapia; ansiedade odontológica; atenção primária em saúde.

Eixo Temático: Práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) e humanização do cuidado em saúde.

Revista Clínica de Odontologia (RCO)
Faculdade do Amazonas – IAES
ISSN-e: 2966-4128
DOI: https://doi.org/10.70614/7mc4wq30